

## Ação de Formação – Modalidade Oficina de Formação

### “Metodologias e Ferramentas Digitais no processo de ensino e aprendizagem”

Modalidade	Oficina de Formação	Registo de Acreditação	CCPFC/ACC- 88569/16
Duração	50 horas (25h presenciais+25h autónoma)		
Nº de Créditos	2 créditos		
Formador(a)	Pedro Nuno Abrantes Oliveira Elias		
Destinatários	<b>Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário</b>		
Local da Formação	AE Martim de Freitas		
Nº de vagas	20		

#### **Razões justificativas da ação**

Atualmente estamos expostos a um grande volume de informação, o que permite gerar conhecimento de forma bastante rápida. O desenvolvimento tecnológico e a globalização transformaram e afetaram a nossa forma de estar. Graças ao aparecimento da Web 2.0, praticamente tudo está acessível e é publicável, ou seja, o utilizador pode aceder a um conjunto de ferramentas dinâmicas com uma elevada performance de interatividade, não implicando grandes conhecimentos técnicos.

No âmbito educativo e no organizacional as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a assumir um papel mais influente e imprescindível, verificando-se uma evolução nos paradigmas relacionados com a sua utilização. É crescente o número de escolas que optam por plataformas de apoio à aprendizagem (LMS), numa tentativa de construção de comunidades de aprendizagem. Estas surgem numa busca de meios, atividades e estratégias que propiciem o sucesso escolar, contudo e apesar do esforço verificado, são notórias as dificuldades apresentadas pelos docentes na forma de atuar perante novos modelos curriculares, através da utilização das TIC.

Reconhecendo a importância estratégica das metodologias de aplicação das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem, requer-se com esta ação de formação, que os docentes desenvolvam um trabalho reflexivo focado nas suas práticas, sustentado por um sistema de gestão de aprendizagem (LMS), de forma a partilhar e a aprender a trabalhar de forma colaborativa, organizados numa comunidade de prática e descoberta.

Pretende-se ainda promover o desenvolvimento curricular, a integração transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino e de aprendizagem.

No geral, pretende-se melhorar a prática dos docentes, combinando as competências em TIC com inovações na pedagogia, reformulando o plano curricular e a organização escolar, com o propósito de que os mesmos melhorem as suas estratégias de ensino, cooperem com os seus colegas e numa última instância sejam capazes de inovar nas respetivas instituições.

Esta ação é desenvolvida no âmbito do quadro de referência para a formação contínua de professores na área das TIC, dando resposta às necessidades de formação de professores e devendo estar articulada com as iniciativas TIC nas escolas.

#### **Objetivos a atingir**

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
- Partilha de experiências, recursos e saberes na comunidade educativa;
- Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;

Cofinanciado por:

- Inovação nas práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Disponibilização num sistema de gestão de aprendizagem (LMS) de recursos educativos, permitindo a permanência dos momentos de aprendizagem;
- Desenvolvimento de projetos/atividades que potenciem a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria de qualidade dos processos educativos;
- Promoção da reflexão e da participação ativa dos professores na discussão e implementação de novas práticas pedagógicas.

### **Conteúdos da ação**

1. Apresentação de experiências, por parte dos formandos e do formador, de utilização das TIC como instrumento didático.
2. Potencialidades das TIC no processo de ensino e de aprendizagem – apresentação de boas práticas.
3. Metodologias de integração das TIC, com particular destaque para a Internet, no processo de construção e produção do conhecimento. As TIC como:
  - a. Meio de informação que suporte o aprender pesquisando, descobrindo e confrontando;
  - b. Contextos que ofereçam meios seguros de exploração para aprender fazendo;
  - c. Meio de comunicação que sustente o aprender comunicando e colaborando.
4. Estratégias de utilização das TIC numa perspetiva de reorganização e gestão de sala de aula, adaptadas aos espaços e equipamentos disponíveis nas escolas.
5. Produção e utilização de recursos para o ensino e aprendizagem:
  - a. Conceção de recursos de suporte à atividade dos professores;
  - b. Conceção de recursos para o apoio à aprendizagem dos alunos.
6. Capacidade de produção de produtos e recursos pelos alunos.
7. Construção de uma ou duas atividades a realizar em contexto de sala de aula, por parte de cada um dos formandos/grupo de formandos.
8. Intervenção no terreno/aplicação das atividades.
9. Avaliação da/s atividade/es realizada/as – reflexão, análise e discussão em grupo.

Cada formando elaborará um portfólio que poderá consistir em:

- Planos de unidades/projetos;
- Apresentação multimédia;
- Publicações (boletim informativo, folheto, ...);
- Recursos educativos digitais;
- Planeamento de “WebQuests” e de “caça ao tesouro”;
- Produção de “WebQuizes”;
- Produção de vídeos educativos;
- Fichas e testes em formato digital;
- Ferramentas de avaliação dos materiais elaborados;

Os formandos utilizarão ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona.

Cada formando colocará online o portfólio disponibilizando os materiais aos alunos e colegas.

### **Metodologias de realização da ação**

A ação terá 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo.

Sessões presenciais:

- Iniciação ao ambiente online de suporte ao trabalho;
- Abordagem aos conteúdos/temas identificados no ponto 5;
- Análise/discussão/reflexão, em que se avaliarão os resultados obtidos.

Trabalho autónomo:

- Intervenção no terreno através da aplicação dos materiais produzidos e das estratégias definidas. (25 horas)
- Apoio através de uma plataforma de aprendizagem online que servirá de suporte a um centro virtual de apoio/comunidade de prática (local de comunicação e apoio e colaboração entre todos os participantes).

Estrutura da realização das sessões:

- Presencial inicial (9h)
- Não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
- Presencial intermédio (9h)
- Não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
- Presencial final e avaliação (7h)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

### **Regime de avaliação dos formandos**

- A avaliação do desempenho dos formandos na formação tem em conta os seguintes parâmetros:
  - o Qualidade dos trabalhos produzidos e o impacto a nível da escola e/ou da sala de aula;
  - o Qualidade/competências de trabalho em equipa/colaborativo e participação presencial e online;
  - o Qualidade de reflexão sobre as práticas;
  - o Progressão da aprendizagem nas componentes TIC.
- Os critérios de avaliação serão acordados entre formador e formandos tendo em conta os referenciais de “qualidade” das prestações dos formandos nos diversos parâmetros a avaliar.
- Da avaliação dos formandos, o formador elaborará um relatório descritivo sobre a prestação de cada formando tendo em conta parâmetros e critérios definidos.
- A proposta de classificação quantitativa e qualitativa tem fundamento nesse relatório

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu